

PESQUISAS

- No início do ano de 1966 em Pirenópolis tomou como primeiras informações, os depoimentos e escritos do historiador e escritor Jarbas Jayme
- Em 1967, professor em Pirenópolis do Colégio Nossa Senhora do Carmo e do Ginásio Pireneus, determinou aos alunos que realizassem um trabalho de escola que consistia em entrevistar músicos e outras pessoas da cidade, assim como consultas em arquivo musical, colhendo informações sobre história da música e do folclore. Os alunos se empenharam e esse foi um primeiro passo para o início de ações que se seguiram como estudos e pesquisas, conferências, artigos em jornais e revistas, concertos, gravações de disco, publicações de verbetes, livros, participação em congressos e simpósios, direção de peças de teatro, tudo isso tendo como prioridade o estudo e divulgação dos compositores goianos e da música que se fez em Goiás.
- Durante doze anos (1967 a 1979) trabalhou com os acervos das Bandas Euterpe e Phoenix em Pirenópolis, identificando e organizando as partituras, e tendo o cuidado de incentivar os músicos a preservar os originais, usados nas missas, procissões, tocatas, etc muitas vezes embaixo de chuva.
- Trabalhou nos anos 70 no jornal Diário de Brasília, produzindo artigos semanais sobre música, teatro e preservação do patrimônio cultural de Goiás.
- Da mesma forma organizou o acervo particular da família, herdado de seu avô paterno Sebastião Pompeo de Pina, idealizador e construtor do Teatro de Pirenópolis em 1892, passado depois aos tios Benedito P. de Pina e Sebastião P de Pina Jr.
- A partir do trabalho de identificação e recuperação de partituras nos referidos acervos, pôde realizar o I Recital de Compositores Goianos no ano de 1970, gravado ao vivo na Igreja Matriz de N. Sra. Do Rosário em Pirenópolis; encenar peças de teatro cantado, tragédias, clássicos portugueses e italianos e autores brasileiros. Destacaram-se aqui textos de Antônio José da Silva pertencentes ao acervo, o que atraiu em 1985 e 1986 a vinda de pesquisadores portugueses a Pirenópolis, como Felipe de Souza e Ivo Cruz
- Dando continuidade às suas atividades de pesquisador, Braz descobriu uma série de documentos que comprovaram a realização de música na Província Goiana no séc. XVIII. Além de Pirenópolis estudou e catalogou outros acervos como de Jaraguá, de propriedade particular de Geraldo de Freitas; visitou cidades como Corumbá, Niquelândia e Pilar, no Arquivo Histórico de Goiânia, cidade de Goiás onde lhe foram franqueados preciosos arquivos graças à generosidade de Helder Camargo de Passos, Goiandira do Couto, Antolina e Frei Simão Dorvi.
- Fez a leitura de vários livros de irmandades de diversas cidades como Goiás, Traíras, S. José do Tocantins, Natividade, Pilar, Jaraguá, Ouro Fino e Pirenópolis.
- O mais profundo marco nesse campo deve-se à descoberta que fez Braz quando da leitura do Livro da Irmandade do Sto. Sepulcro de 1755, que contém atas da Câmara do Senado em Vila Boa no ano de 1756, pôde ler que “João dos Santos Miranda por ordem deste Senado fez a música pelas festividades da Igreja do Mártir São

Sebastião”. Dessa forma provou-se que a música acontecia em Goiás desde o século XVIII, seja, “ 29 anos depois do início da colonização de Goiás, a música já era integrante em nosso meio.” (Braz de Pina Filho em entrevista ao jornal Folha de Goiaz de 11/mar/1979)

- **PRODUÇÃO:**
- Memória Musical de Goiânia. Ed Kéops. Goiânia. 2002.
- Crônicas de viagem ao interior da Bahia .
- Conservatório de Música da UFG – 16 anos. Ed Oriente. Goiânia. 1973
- Goiás – História da Imprensa. Ed Departamento Estadual de Cultura. Goiânia. 1971
- Festa do Divino em Pirenópolis. Revista Informática do curso de Jornalismo da UFG. Goiânia. 1970
- Artigo na Revista de Artes do Instituto de Artes da UFG sobre o período de permanência do Maestro Jean Douliez em Goiânia. 1987.
- Artigo na Revista de Artes do Instituto de Artes da UFG : Antônio da Costa Nascimento: um músico do sertão. 1986.
- Cancioneiro de Armênia. Agepel. Goiânia. 2004 .
- Criador e Editor da revista Folclórica . Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Goiás. Goiânia. 1972.
- A Música em Goiás. Revista Cultura. Publicação Oficial do Min Educação e Cultura. Brasília. 1975.
- O Teatro e a Música em Goiás, séc. XVII e XIX - Óperas. Publicado no Boletim da Associação Portuguesa de Educação Musical. Lisboa. 1987.
- Entrevista publicada na Revista do Diário de Notícias : Relíquias da Música em terra brasileira, cedida a Antônio Valdemar. Lisboa . 1986.
-

Participou como cantor do LP CANTOS DE NATAL, editado pelo programa Fontes Culturais da Música em Goiás – num.4. UFG. 1981.

Compôs música incidental p/ filme - ÍNDIA - de Bruno Barreto. 1981.

Compôs a peça p/ piano “29” - na década de 80

Compôs a peça p/ piano “ Ana Clara” – década de 80

Como **Regente** de música foi “ iniciado por seu tio Sebastião Pompeo de Pina Jr., impulsionado por Crundwald Costa e burilado por Camargo Guarneri .”

Esteve à frente nas várias tentativas de se criar uma orquestra dentro e fora da universidade, quando finalmente foi convidado pelo governo estadual para trabalhar na criação da

Orquestra Sinfônica do Estado de Goiás e ser o seu regente titular , cargo esse que ocupou de 1980 a 1986.

IDENTIDADE

Batizado na Igreja Matriz de N.Sra. do Rosário de Pirenópolis, onde nasceu em 1946, filho de Braz Wilson Pompeo de Pina (músico e amante do teatro) e Noêmia de Oliveira e Pina (tocava piano , bandolim e cantava).

Sua infância foi cercada de arte, musica, teatro, igreja e escola.

Cursos: Bal. Jornalismo

Bal. em Música - Piano

Bal. Em Canto

Licenciatura em Musica

Dois cursos **de Especialização** em Musica.

Professor de Regência Coral e Música de Câmara do I/A – UFG

Fez concurso p/ **Professor Titular** em Canto no I/A - UFG, tendo sido aprovado em primeiro lugar.

Leituras e Pesquisas:

Braz em entrevista ao jornal Folha de Goyaz em 1979 declara que “pôde ler os livros das Igrejas de Vila Boa, Traíras, São José do Tocantins, Natividade, Pilar, Jaraguá, Ouro Fino e Meia Ponte”, o que lhe permitiu fazer um levantamento de parte dos músicos que atuaram durante o 1º. século da existência de Goiás.